



POLITRECO

ESCOLA POLITECNICA

BC

Nº 166

ANO VIII

Boletim Semanal da Poli

13 a 20 de MARÇO

EDITORIAL DE IMPRENSA

Bem, bixarada, este é o primeiro POLITRECO do ano. Os veteranos vão notar que a apresentação gráfica mudou em relação ao ano passado, graças a ajuda de alguns colegas, nossos ilustradores, o jornal tornou-se mais leve e menos chato de se ler.

Quanto a impressão ainda não é a ideal, mas isso será melhorado durante o ano. O importante agora é esclarecer como você, bixo, pode participar do POLITRECO. Há duas maneiras: sendo articulista (escrevendo artigos e fazendo desenhos) ou trabalhando na diagramação. Se você ajudar diagramando, editando, revisando, etc, há um horário da rotina de trabalho da comissão de imprensa fixado no mural ao lado da sala 16 do Biênio. Você será bem vindo e fatalmente voltará, pois todo esse processo é gostoso de se participar.

Caso você queira participar como articulista, há alguns pontos a levantar que são relevantes: 1º) O Politreco é o órgão de comunicação dos alunos da Escola Politécnica, editado e custeado pelo Grêmio, onde todos os alunos da Poli têm o direito de escrever, com garantia de terem seus artigos publicados sem censura ou supressão de trechos;

2º) O Politreco não é um jornal uniforme em qualidades: é irreverente, sério, político, zoneiro; é uma miscelânea de todos esses aspectos. Portanto, qualquer assunto é assunto para um artigo do Politreco;

3º) O recebimento de artigos é feito por uma urna, que fica na sala 16. Isso possibilita, ao autor, mais tímido, poder mandar seu artigo. Não apenas o tímido, mas o que realmente não quer ser identificado visualmente por qualquer motivo.

4º) Os artigos serão publicados sob pseudônimos, desde que o autor o peça (na mesma folha do artigo). Mesmo assim é necessária a identificação do aluno (que evidentemente não sairá no artigo publicado, apenas o pseudônimo).

5º) Os artigos que contiverem ofensas pessoais diretas que causem polêmica serão também publicados. Ressalva: a polêmica será resolvida entre as duas partes envolvidas, não sendo aí mais guardados os pseudônimos.

6º) Os artigos devem ser entregues manuscritos ou datilografados (de preferência) em colunas com 8,3cm de largura. O fechamento do Politreco é na segunda-feira, às 17h 30min.

Vamos lá bixo! Participe do POLITRECO! Escreva, desenhe, diagrame, edite. Junte-se a nós da comissão de imprensa nessa tarefa que certamente é muito mais gratificante do que você pensa!

Comissão de Imprensa do G.P.

CULTURA AMEAÇADA

A Cultura nacional está ameaçada justamente pelo "grande protetor das artes" José Sarney. Em São Paulo, essas ameaças podem concretizar-se de forma traumática no fechamento de entidades pertencentes ao Ministério da Cultura como o Museu Lasar Segall e a Cinemateca Brasileira, na paralisação de obras de preservação e restauração do patrimônio arquitetônico e histórico e dos projetos musicais da FUNARTE, teatrais da INACEN, entre outras.

Isso tudo porque o Plano Verão, apresentado à Nação como a "salvação da Pátria", pretende demitir entre 60 e 90 mil funcionários públicos que não obtiveram estabilidade por tempo de serviço pela nova Constituição. Entre eles, nós, os "ociosos" que mantemos essas instituições em pleno funcionamento, driblando a falta de verbas e a morosidade da máquina administrativa. Sem falarmos nas áreas de Saúde, Tecnologia e Educação, entre outras, igualmente afetadas.

Não somos contra o enxugamento da máquina administrativa que nos afeta diretamente, nem somos contra o controle do déficit público. Somos contra, sim, a falta de critérios e a demagogia. So-

mos contra enviar o pagamento religioso da dívida externa às custas do sacrifício do povo, somos contra o congelamento dos preços no pico e dos salários na média da inflação oficial.

Melhor do que ninguém sabemos o que significa a inoperância e o clientelismo dentro do serviço Público, obrigados que somos a conviver com essa situação. Melhor do que ninguém sabemos, ainda, o quanto de empenho pessoal, dedicação e boa vontade foram empregados para manter até hoje esses serviços e quais serão as repercussões nacionais e internacionais dessas medidas.

Se concretizadas, elas significarão a demissão de 75% dos funcionários do Museu Lasar Segall, e de 100% dos funcionários da Cinemateca Brasileira, provocando, na prática, o fechamento das duas instituições.

Assim, todo um imenso patrimônio cultural, do acervo de obras de Segall à memória cinematográfica nacional e, principalmente, as atividades culturais oferecidas por estas instituições à população, correm um sério risco. Uma irônica e contraditória situação para um governo que deveria zelar pela preservação e desenvolvimento de nosso patrimônio cultural.

Mais uma vez, é o público sendo penalizado.

Assoc. dos Serv. da Pró-Memória
Departamento de São Paulo

BIXO: PÁGUEM AS PROMISSÓRIAS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL OU ELAS IRÃO PRO PAU!!!

SUBMARINOS III

CLASSE NAUTILUS / CLASSE SKATE

Tipo - Submarino nuclear de ataque (SSN).

País - Estados Unidos.

Total construído - 1 Nautilus; 4 Skate.

Lançamento - Nautilus: 21 de janeiro de 1954; Skate: 1957-58.

Situação atual - Nautilus: museu nacional; Skate: 4 em serviço.

Deslocamento - Nautilus: 3674 toneladas em superfície e 4040 toneladas submerso; Skate: 2360 toneladas em superfície e 2547 toneladas submerso.

Dimensões - Nautilus: 97,4m de comprimento, 8,4m de boca e 6,7m de calado; Skate: 81,6m de comprimento, 7,6m de boca e 6,7m de calado
Tubos de torpedo - Nautilus: 6 de 533mm; Skate: 8 de 533mm.

Propulsão - Nautilus: nuclear (15000 shp); Skate: nuclear (6600 shp).

Eixos - Nautilus/Skate: 2

Velocidade - Nautilus: 37 Km/h em superfície e 37 Km/h submerso;

Skate: 37 Km/h em superfície e 46 Km/h submerso.

Tripulação - Nautilus: 105 homens
Skate- 87 homens.

Não são muitos os navios que podem ser positivamente apontados como verdadeiros marcos decisivos na história marítima.

O primeiro grande barco de batalha armado inteiramente, o HMS Dreadnought, foi um desses marcos.

Também foi o USS Nautilus o primeiro submarino impulsado por energia nuclear. Ele demonstrou como as marinhas poderiam realmente tornar-se independentes da superfície, realizando patrulhas nas profundezas do oceano, cuja duração seria limitada apenas pelas qualidades físicas e mentais de sua tripulação.

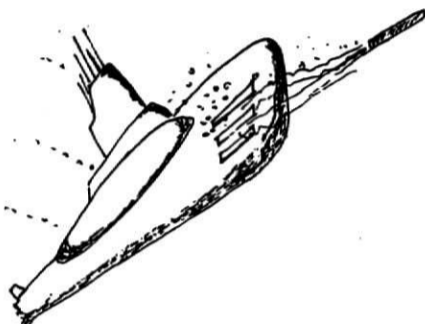
O Nautilus foi projetado com um casco hidrodinâmico convencional que, no entanto, lhe permitia uma velocidade máxima, superior a 20 nós. Em agosto de 1958 ele já havia conquistado suficiente confiança para realizar a primeira travessia polar submarina, que começou no Havaí e terminou em Portland, Inglaterra. O Nautilus navegou 100681 Km no seu primeiro desempenho nuclear, 14968 Km no segundo e 241935 na sua terceira missão.

Por volta de 1958, dois outros barcos nucleares foram ao mar: Seawolf, com um reator S2G, sódio líquido-resfriado, não bem sucedido (ele tem agora um projeto a água pressurizada semelhante ao do Nautilus e é usado para trabalho de pesquisa); e o primeiro dos quatro da classe Skate. Os Skate foram a primeira produção de barcos nucleares, de desenho semelhante ao do Nautilus, mas de tamanho menor.

Como o Nautilus eles realizaram muitas tarefas pioneiras, incluindo a primeira viagem de superfície ao Polo Norte (USS Skate em 17 de março de 1959).

Os quatro barcos após inúmeros reajustes técnicos, bem como de combustíveis, permanecem em operação com a frota do Pacífico. Mais dois submarinos foram construídos ao tempo dos Skates: o Halibut armado com Regulus I e o Triton adaptado com radar. Ambos foram planejados para operação de superfície e por várias razões não foram bem sucedidos. Usados por um certo espaço de tempo como SSN, atualmente estão na reserva e dificilmente voltarão ao serviço ativo.

Rogério 3º Naval



DECIO

PIADAS PICANTES

* Eles tinham se casado naquela tarde e estavam agora num hotel do litoral, em plena lua-de-mel. A noiva já havia tirado as roupas e aguardava paciente na cama. O noivo estava completamente vestido, olhando a noite pela janela. Depois de uma hora de ansiosa espera Gladys pergunta:

- Porque você não se despe e vem pra cama, bem?

- Não se incomode. Vá em frente; durma. Minha mãe me disse que esta seria a noite mais maravilhosa da minha vida e eu não quero perder um minuto dela!

* Aconteceu na sala do chefe / durante as festas natalinas. Quando a sala escureceu e permaneceu iluminada apenas por algumas velas esparsas, ouvia-se sussurrosquentes e rápidos.

- Oh, Sérgio, ela disse apaixonada, você nunca fez amor comigo assim antes! É por causa do espírito natalino?

- Não. É provavelmente porque eu não sou o Sérgio.

* A mulher para o dentista:

- Eu não sei o que é pior: ter um bebê ou arrancar um dente.

dentista: - Decida-se logo, madame. Eu tenho que saber a posição/certa da cadeira!

* -Querido, eu sou a primeira mulher com a qual você faz amor?

- Claro que é. Eu não sei por que vocês mulheres sempre fazem a mesma pergunta!

DECAMERON- NAVAL

SELEÇÃO DE SÊNIOR

A direção de futebol do Centro da Naval convoca os colegas abaixo para sua Seleção Sênior, os "atletas" devem se apresentar no Salão da Naval para concentração imediata.

1. Nilão
2. Marcião
3. Peri
4. Tatakawa
5. Patrice
6. Plauto
7. Bianchi
8. Kao Ming
9. André (Touchê)
10. Grinberg
11. Couto

RESERVAS:

- . Clodô
- . Adriano
- . Eric (Jet Set)

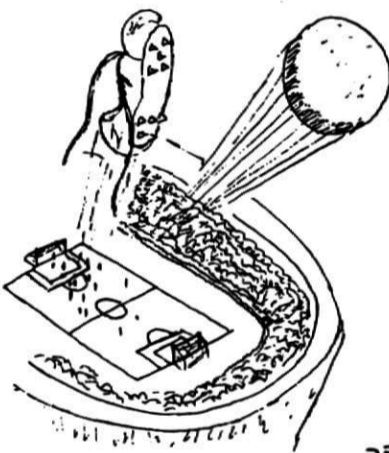
TÉCNICO:

- . Pirata

TORCIDA UNIFORMIZADA:

- . Regina Semsenso
- . Patrícia Pentatlo
- . Ana Banana
- . Sra. Lisa M. Sano

CEN



DECIO

ESPORTE

Olha aí bixarada, uma chance de você praticar um esporte saudável -futebol- e defender as cores azul e amarelo da sua faculdade.

Os interessados devem comparecer no "CEPÊ" nas respectivas datas e esportes:

- Futebol de Campo:
 . treinos: 6ª feira -14h00 no Campo da pista
 2ª feira -14h00, no 1º campo.

- Futebol de Salão:
 . os treinos começarão logo após os treinos de futebol de Campo.

Para quem gosta de competir, os primeiros eventos do ano para bixos são:

. Março: BICHUSP (toda a USP)
 . Abril: Santa-Poli-Med-Direito
 Maiores informações na Atlético.

Solla-Feliz 2º Naval, pela Atlético

NO AR

CINEASTAS - I



WOODY ALLEN

Este primeiro artigo de NO AR/ tem 2 funções: A) informar ao ca- louro o que é esta coluna do Poli- treco e B) informar sobre a / ABRAEX.

A) NO AR existe há um ano trazen- do periodicamente notícias, curio- sidades e informações em geral so- bre aviação e tudo aquilo que a e- la se relaciona. Em artigos ante- riores tratamos, por exemplo, de: vôo por instrumentos, aviação na- val, acidentes aeronáuticos, etc. NO AR visa integrar também todos/ os politécnicos que gostam de avi- ação, sejam eles pilotos ou não.

Deste modo, é extremamente be- néfico que todos participem, man- dando artigos, e entrando em con- tato comigo.

B) A Associação Brasileira de Avi- ação Experimental surgiu há um a- no da união de vários construto- res amadores de aviões espalhados pelo Brasil. São pessoas que atra- vés de projetos americanos em ge- ral, constroem em casa seus pró- prios aviões.

Existem alguns projetos que, em- bora experimentais, são tão perfe-

tos que assustam, como o VARI-EZE um avião projetado por Burt Rutan engenheiro da NASA, e feito total- mente de fibra de vidro e espuma/ de poliuretano (composite). Tal a- vião, voando a mais de 300km/h, fi- ca no ar por mais de dez horas, / com um motor de apenas 100 HP!

Para quem se interessar, dia / 18/03 haverá um churrasco promovi- do pela ABRAEX, no Aero Clube de / Jundiá, com a presença de vários experimentais e a dupla de aviões acrobáticos do Aero Clube de São / Paulo - o Bucker e o Christen Ea- gle!

Além disso, haverá a entrega / do videocassete Panasonic PV 4800 que será rifado. Os politécnicos que adquirirem a rifa (NC 5,00) es- tarão concorrendo ao sorteio de um vôo totalmente grátis, desde / que se venda 04 ou mais rifas a- qui na Poli. As rifas estão comi- go. Para entrar em contato, procu- rar por: Daniel Gonçalves - 3º a- no Naval.

GONÇALVES



CINE-CLUBE DA POLI

Já está sendo vendida a rifa / para arrecadar fundos para o Cine- Clube da Poli. O sorteio será até / o final de março. Agradecemos aos que já colaboraram e pedimos a co- laboração de todos que ainda não / o fizeram.

A partir dessa semana, no- ão Politreco, volta a coluna "CINEAS- TAS", com o artigo sobre Woody Al- len do Rogério Rizzi. Semana que vem começarei a escrever sobre / Fassbinder. Essa coluna é aberta a todos vocês, bixos, para escre- verem sobre seus cineastas favori- tos. O ano passado escrevi sobre Jos Sterling e Ingmar Bergman, mas se houver algum bixo que gosta de- les não há nenhum problema em es- crever sobre eles novamente.

Participem!!!!!!!

PAULO JOSÉ - 2ª ELÉTRICA

Allen pensa em Woody / Quem pensa em Woody / Allen pensa num homem baixinho / ruivo, feio, num tipo carente e / desajeitado, num hipocondríaco e / neurótico urbanóide, retrato da / sociedade pós-moderna consumista / cachorrilouco. Este é seu persona- / gem, muitas vezes erroneamente / confundido com o Woody da vida re- / al, que faz filmes para fugir da / realidade, considerada por ele co- / mo uma coisa terrível. Segundo / Woody Allen, os problemas mais im- / portantes para um cineasta lidar / são os problemas existenciais; / seus filmes são, em última análi- / se, profundos dramas existenciais / e só diferem dos de Ingmar Berg- / man porque Woody faz da dor uma / coisa engraçada enquanto Bergman / é frio, sério e trágico. Woody pe- / ga a realidade conturbada, angus- / tiante e religiosa, que caracteri- / za Bergman e a torna engraçada, / rônica e, quando possível, român- / tica.

Além de Ingmar Bergman / sempre citado, diretamente ou não / em seus filmes, também influencia- / ram o trabalho de Woody Allen es- / critores, filósofos e cineastas / tais como Perelman, Tchekov, Freud / Fellini, Nietzsche, Kierkegaard / Groucho Marx, entre outros.

Continuarei este artigo, nas pró- / ximas semanas com resumos e comen- / tários sobre seus filmes. Se al- / guém estiver interessado em discu- / tir qualquer coisa sobre Woody / Allen, cinema e artes em geral e, / o que é importante, estiver a fim / de participar da formação do cine- / clube da Poli é só me preocupar / pelo Politreco, por artigos ou pe- / la Poli, à tarde.

ROGÉRIO RIZZI -
2ª ELÉTRICA

desde 1840
abreu
A experiência faz a diferença

CONSULTÓRIO DO
DR. ABREU

Bem meus pimpolhos, estamos aqui de novo para resolver as angústias e problemas sexuais dos politécnicos e politécnicas.

Eu gostaria de lembrar que as consultas são grátis, dado o caráter filantrópico do meu consultório. Temos hoje aqui a carta de um rapaz normal, mas que carrega um terrível problema: é viciado em comprar revistinhas. Sim, aquelas revistinhas. Lemos sua carta para sentirmos bem a sua aflição.

"Dr. Abreu, não sei mais o que faço. Fiquei viciado em comprar revistinhas onde se mostra pessoas dando aquela funfada..... Só me dou conta quando já estou no centrão da cidade, ali perto da Av. Rio Branco, visitando bancas de jornal não muito bem intencionadas. Tenho montes e montes dessas revistas em casa; americanas, suecas, dinamarquezas, japonesas. Rudolf pra mim é revistinha do Cebolinha. Não sei o que faço. Estou tarado por isso. Ajude-me, por favor".

Márcio Turbador

Calma, Márcio, teu problema tem solução. Se trata do mal de Parkinson do Punho, mais conhecido como Punhet Tacrônicat, uma doença francesa. A solução mais viável é você tentar ficar amigo das meninas da FEA, da Enfermagem, da Letras, isto é buscar outra fonte. Quanto às revistas, você pode deixar comigo, que as doarei para o ANCR (Asilo Masculino do Capão Redondo) ele é muito carente e seus doentes precisam muito desse material. O meu consultório fica na Rua Aurora nº 69 - apto 24.

Dr. Abreu: a última palavra em trepólogo Funfologista



AS AVENTURAS DO
BIXO ABÍLIO RICARDO

É, não sabe como conseguiu entrar aqui (não sabe o caramba, Abílio; você estudou pra cacete!) mas o fato é que ele terá que se ferrar muito pra sair... Estamos falando de Abílio Ricardo, o estereótipo de bixo, o bixo padrão. É Abílio, as coisas aqui não são como naquela colégio particular que você fazia, onde as coisas eram jogadas para você mastigadas. Aqui você vai camelar pra cachorro. Ou cachorrar pra camelo!

Mas o importante, Abílio, é que agora você está entre nós. Na nossa comunidade. Por isso nós, veteranos, temos o dever de ajudá-lo em tudo. Por isso estamos te vendendo esses passes de circular. Sem eles você não pode andar de ônibus. O quê? Você acha que é brincadeira? Ora Abílio, nós não tentaríamos enganar um bixo tão inteligente quanto você...

Abílio Ricardo, nosso herói mam-bembe, ingênuo como o mais bundão dos CDFs. Também, quem mandou fazer Bandeirantes....

Abílio estava bonito pro 1º dia de aula. Chegou com aquela cara de bosta, lancheirinha do mickey, bolsa com cadernos e todos os livros de todas as matérias, inclusive o Giacaglia. Ficou meia hora na frente do prédio do Biênio, esperando fazer fila pra entrar na classe, como nos tempos do colégio. Ah Abílio, bixo é duro. Bixo tem que se ferrar mesmo. Tem que ir aprendendo as coisas aos solavancos, engulindo informação. Mas Abílio não reclama de nada; é bixo.

Abílio Ricardo e a aula inaugural. Grande aula. Bem explicativa (ih! ih! ih!).

Na aula an, hum, inaugural a gente tem que ... dá, gã, gu ... levar caderno pra anotar?

Pergunta Abílio com toda sua ex-troversão e dinamismo ao falar (pra fazer a pergunta demorou cinco minutos).



Quando Abílio chegou ao anfiteatro da USP encontrou algumas centenas de simpáticos veteranos na porta, com objetos cortantes na mão. Sem a mínima desconfiança Abílio chega a um deles e, com muito custo, pergunta:

- Aqui é a gã, dá ... aula inaugural da Poli?

Coitado do Abílio. Depois disso ele recebeu um "tratamento especial" do pessoal. Da última vez foi visto medindo o comprimento da praça do relógio com um palito observado por 20 ou 30 amigáveis veteranos. Mas não desista, Abílio! Nós te damos a maior força pro que der e vier (principalmente se for você que der).

Abílio Ricardo, bixo burro (pleonasmão vicioso!).

VETERANO THOR



ABÍLIO!

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
QUEM FOI O F.D.P

Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo na raia. Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo / na raia. Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo na raia. Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo na raia. Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo na raia.

Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo na raia. Quem foi o filho da puta que pôs obstáculo / na raia?

MARCELO

SITUAÇÃO COMPLICADA À BESSA



"SE A MULHER SOLTA O RABO, O MARIDO LEVA CHIFRE"

Comece o ano bem equipado com Calculadoras HP.



**hp HEWLETT
PACKARD**

AS CALCULADORAS HP ESTAO SENDO VENDIDAS NA LOJINHA
DO GRÊMIO POLITECNICO, NO BIÊNIO.
OS MODELOS SÃO OS SEGUINTES:

	<u>à vista</u>	<u>3 pagamentos</u>
HP-11 C (científica)	58,05	23,70
* 20 S (científica)	89,50	36,54
HP-12C (financeira)	148,15	60,49
HP-15C (científica)	84,15	34,36
* 32 S (científica)	119,50	48,79
HP-41CV (científica)	218,10	89,05
HP-19B (financeira)	278,60	113,76
HP-28S (científica)	343,85	140,40
HP-82240A (impressora)	185,45	75,72
* 27 S (científica)	178,80	73,01
* 14 B (financeira)	129,50	52,87

HP SUPRIMENTOS

<u>PRODUTO</u>	<u>PREÇO DE VENDA</u>
Pilha botão	NCz\$ 9,00
Pilha energizer	18,00
Papel térmico c/ 2 rolos	7,00

NA LOJINHA DO GRÊMIO

No andar térreo do Biênio da Poli.



poesia

O ENTERRADO VIVO

É sempre no passado aquele orgasmo,
é sempre no presente aquele duplo,
é sempre no futuro aquele pânico.

É sempre no meu peito aquela garra.
É sempre no meu tédio aquele aceno.
É sempre no meu sono aquela guerra.

É sempre no meu trato o amplo distrato.
Sempre na minha firma a antiga fúria.
Sempre no mesmo engano outro retrato.

É sempre nos meus pulos o limite.
É sempre nos meus líbios a estampilha.
É sempre no meu não aquele trauma.

Sempre no meu amor a noite rompe.
Sempre dentro de mim meu inimigo.
E sempre no meu sempre a mesma ausência.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

SONETO DE ABRIL

Agora que é abril, e o mar se ausenta,
secando-se em si mesmo como um pranto,
vejo que o amor que te dedico aumenta
seguindo a trilha de meu próprio espanto.

Em mim, o teu espírito apresenta
todas as sugestões de um doce encanto
que em minha fonte não se dessedenta
por não ser fonte d'água, mas de canto.

Agora que é abril, e vão morrer
as formosas canções dos outros meses,
assim te quero, mesmo que te escondas:

amar-te uma só vez todas as vezes
em que sou carne e gesto, e fenecer
como uma voz chamada pelas ondas.

(Ledo Ivo.

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

(FERNANDO PESSOA



TERNURA

Eu te peço perdão por te amar de repente
Embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos.
Das horas que passei à sombra dos teus gestos
Bebendo em tua boca o perfume dos sorrisos
Das noites que vivi acalentado
Pela graça indizível dos teus passos eternamente fugindo
Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.
É posso te dizer que o grande afeto que te deixo
Não traz o exaspero das lágrimas nem a fascinação das pro-
[messas

Nem as misteriosas palavras dos véus da alma...
É um sossego, uma unção, um transbordamento de carícias
E só te pede que te repouses quieta, muito quieta
E deixes que as mãos cálidas da noite encontrem sem fatali-
[dade o olhar extático da aurora.

VINÍCIUS DE MORAES

SELEÇÃO POR: VALÉRIA (2ª MECATRÔNICA)

EXPEDIENTE



Grêmios

Politécnicos

Editores Responsáveis:
Fantomas, Luís Renato e
Décio

Diagramação:
Fantomas, Luís Renato,
Décio, Fernando, Marcão
e Pacote

Datilografia:

Sandra

Tiragem: 1600

INTEGRA POLI

1º ano à Poli.

Seguinte, Bixo: vai ro-
lar sexta-feira dia 17.03 a VIII
Integra Poli.

Não, não, bixo, não se
preocupe. Você não terá laborató-
rio de Física. O Grêmios já cuidou
disto para você. Falamos com os
professores e não haverá aulas à
tarde para o 1º ano.

Bom bixo, já sabemos
que você poderá participar. Mas a
gora você deve estar se pergun-
tando: O que é este raio de Integra-
Poli? Enós, da Comissão Cultural
do Grêmios Politécnicos, cujo obje-
tivo maior é transformar bixos
originalmente burros em espertos
ratos politécnicos, informamos:
trata-se de uma gincana com a fi-
nalidade de integrar os alunos do

Cada centrinho (CAM, CEC
CEN, AEQ, etc) formará sua equipe
Você é importante, acredite?

Além disso, para a pri-
meira equipe colocada, o Grêmios
vai conceder uma passagem aérea
de ida e volta para o Rio de Janeiro
e muitas calculadoras para segun-
da e terceira colocadas.

Participe desde já, pro-
cure seu centrinho no respectivo
curso. Chame seus colegas de clas-
se. Vamos agitar a Poli.

VIII INTEGRA POLI - 17.03 - SEXTA

COMISSÃO CULTURAL
GRÊMIO POLITÉCNICO

